Teoria da Ação Sindical

Disciplina: FLS5165-1

Área de Concentração: 8132

Nr. de Créditos: 8

Docente Responsável: Paula Marcelino

Horário e local: quintas-feiras, 19h às 23h – sala 105

Objetivos

A disciplina tem como objetivo colocar em análise as teorias da ação sindical e levar os alunos a refletirem sobre as seguintes questões: por que o sindicalismo nasce apenas no capitalismo? Quais são as diferentes compreensões presentes na bibliografia sobre a estruturação da ação sindical e suas potencialidades? Quais são as principais modalidades de ação sindical experimentadas na história e como elas se relacionam com as diferentes formações sociais específicas?

Justificativa

A presente disciplina se insere num campo de interesses mais amplo que é revisitar um debate que mobilizou os estudiosos, observadores e ativistas do movimento sindical nas décadas de 1980 e 1990. Naquela época, escreveu-se muito sobre a crise e, em alguns casos, sobre o declínio histórico do movimento sindical. Que teorias da ação sindical mobilizam aquelas teses? Outras teorias dariam respostas diferentes para a crise vivenciada naquelas décadas? Como entender o processo de recuperação a ação sindical no decorrer da década de 2000 e 2010 à luz dessas diferentes teorias?

Conteúdo

A disciplina será dividida em 5 módulos: 1. Diferentes problemáticas teóricas na análise do sindicalismo 2. Sindicalismo e modo de produção capitalista 3. Sindicalismo e Estado burguês 4. Ideologias sindicais 5. Sindicalismo, reforma e revolução

Avaliação

A avaliação se dará por meio de relatórios de leitura dos textos obrigatórios que deverão ser entregues antecipadamente à cada uma das aulas e um de um seminário. Os fichamentos e os seminários serão avaliados com notas de zero a dez. A média das 12 notas definirá a nota final: de zero a 4,5 = R; de 5,0 a 6,5 = C; de 7,0 a 8,5 = B; de 9,0 a 10,0 = A.

Obrigatório: 75% de presença.

Programa

Parte I

Diferentes problemáticas teóricas na análise do sindicalismo

As diferentes abordagens para a questão sindical. Uma primeira aproximação sobre o que é o sindicalismo e para que ele serve. O movimento sindical inserido na problemática da luta de classes e da revolução x movimento sindical como um movimento social.

AULA 1

Obrigatória:

TOURAINE, Alain; WIEVIORKA Michel; DUBET, François. "Premièrie partie: qu'est-ce que le mouvement ouvrier?" *Le mouvement ouvrier*, Paris, Fayard, 1974, pp.27-89.

Seminário:

KERR, Clark; HARBISON, Frederick H.; DUNLOP, John T.; MYERS, Charles A. "Parte II. Os administradores e os administrados: a estruturação da força de trabalho". In: _____. *Industrialismo e sociedade industrial*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1960, pp. 159-319.

AULA 2

Obrigatória:

LENIN Vladmir Ilitch. Capítulos II, III e IV. In: _____. *O que fazer?* 3ª edição. São Paulo: Alfa-Ômega, 1986, pp. 99-187.

Seminário:

HYMAN, Richard. *El Marxismo y la sociología del sindicalismo*. México D.F.: Ediciones Era, 1978, 113 p.

Complementares da unidade:

HYMAN, Richard. "Theory in industrial relations: towards a materialist analysis". In: BOREHAM Paul; DOW, Geoff (orgs.). *Work and inequality*. Volume 2. Melbourne: Macmillan, 1980.

PAQUET, Renaud; TREMBLAY, Jean-François; GOSSELIN, Éric. Des theories du syndicalisme: synthèse analutique et considerations contemporaines. *Relations Industrielles*, 2004, volme 59-2, pp. 295-317.

PERLMAN Selig. "Verso uma teoria dell'azione sindicale". In: ____. *Per una teoria dell´azione sindacale*. Roma: Edizioni Lavoro, 1980, pp. 45-50.

RODRIGUES Leôncio Martins. *O destino do sindicalismo*. 2a edicação. São Paulo: Edusp, 2002, 335 p.

Parte II

Sindicalismo e modo de produção capitalista

O sindicalismo dentro do modo de produção capitalista. Modo de produção em sentido ampliado: ideologia, estrutura político-jurídica e economia. Por que é apenas no capitalismo que surge o sindicalismo. Indicações sobre a luta de classes no pré-capitalismo.

AULA 3

Obrigatória:

BADIOU, Alain; BALMÈS, François. *De l´idéologie.* Paris: François Maspero, 1976, 129 p.

Seminário:

TILLY, Charles. Cap. I e II. "La contestation bourguignone" e "La France se transforme". In: _____. *La France conteste de 1600 à nos jours*. Paris: Fayard, 1986, pp. 6-111.

AULA 4

Obrigatória:

BOITO JR., Armando. "Pré-capitalismo, capitalismo e resistência dos trabalhadores: nota para uma teoria da ação sindical". *Crítica Marxista*, n. 12. São Paulo: Boitempo, 2001, pp. 77-104. (Disponível na página da revista na internet).

Seminário:

PARAIN, Charles. "Les caractères spécifiques da la lutte des classes dans l´Antiquité Classique". *La Pensée*, nº. 18. Paris, abril de 1963.

Complementares da unidade:

ALTHUSSER, Louis. *La filosofia como arma de la revolucion*. Cadernos Pasado y Presente, 4, Códoba, 102 p.

LADURIE, Emmanuel Le Roy. "Révoltes et contestations rurales en France de 1675 à 1788". *Annales. Économies, Sociétés, Civilisations*. 29e année, Paris, nº 1, 1974, pp. 6-22;

MARSHALL, Tomas.H.umphrey. "A natureza do conflito de classe". In: ____. *Cidadania, classe social e status*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967, pp. 115-135.

POULANTZAS, Nicos. 'Introdução" e "Questões gerais". In: ____. *Poder político e classes sociais*. São Paulo: Martins Fontes, 1977, pp. 9-32.

STAERMAN E., "A luta de classes no final da República". In: STAERMNA et allia. *Formas de exploração do trabalho e relações sociais na Antigüidade Clássica*. Lisboa: Editorial Estampa, 1978.

VERNANT, Jean-Pierre; NAQUET, Pierre-Vidal. *Trabalho e escravidão na Grécia antiga*. Campinas: Papirus, 1989, 176 p.

Parte III

Sindicalismo e Estado burguês

O que é o Estado capitalista? O Direito do Trabalho supera o direito burguês na medida em que se refere ao coletivo dos trabalhadores?

AULA 5

Obrigatória:

SAES, Décio. "O conceito de Estado burguês". In: _____. *Estado e democracia: ensaios teóricos*. 2ª edição. Campinas: IFCH, Coleção Trajetória 1, 1998, pp. 15-50.

Seminário:

FAUSTO Ruy. "Sobre o Estado". In: _____. *Marx, lógica e política*. Tomo II, São Paulo, Brasiliense, 1987, pp. 287-329.

AULA 6

Obrigatória:

EDELMAN, Bernard. *A legalização da classe operária.* São Paulo: Boitempo, 2016. pp. 7-151.

Seminário:

KORSCH Karl, *Lucha de clases y derecho del trabajo*. Barcelona, Editorial Ariel, 1980.

GENRO, Tarso Fernando. *Contribuição à crítica do direito coletivo do trabalho*. São Paulo: LTR, 1988.

Complementares da unidade:

CESARINO JR., Antônio Ferreira. *Direito social*. São Paulo, LTR, 1980.

Parte IV

Ideologias sindicais

Há sindicalismo sem ideologia? O que está por trás do discurso de um sindicalismo apenas voltado para os interesses das categorias ou bases sociais? Quais são as principais ideologias sindicais?

AULA 7

Obrigatória:

JULLIARD Jacques. "La grève general". In: ____. *Fernand Pelloutier et les origines du syndicalisme d´action directe.* Paris: Editions du Seuil, 1971, pp. 279-315.

Seminário:

ASKOLDOVA, Svétlana. "Les particularités du développement du capitalism et du mouviment ouvrier américan" e "La lute de deux tendencies dasn le trade-unions

des Etats-Unis" Le trade-unionisme américain - formation d'une idéologie (fin du XIXème siècle). Moscou: Editions du progrés, 1981, pp. 22-49 e 81-137.

AULA 8

Obrigatória:

WEFFORT, Francisco. Origens do sindicalismo populista no Brasil. *Estudos Cebrap 04*, São Paulo, 1973, pp. 66-105.

Seminários:

MOURIAUX, René. "Une conception marxiste du syndicalisme". In: ____. *La GGT*. Paris: Éditions du Seuil, 1982, pp. 127-147.

BOITO JR., Armando. "Classe média e sindicalismo – uma nota teórica". In: _____. *Estado, política classe sociais*. São Paulo: Editora Unesp. 2007, pp. 223-245.

Complementares da unidade:

COT, Jean-Pierre; MOUNIER, Jean-Pierre. *Os sindicatos Americanos: conflito ou cumplicidade?* Lisboa; Publicações Europa-América, 1977, 155 p.

DROZ Jacques, *Histoire Générale du socialisme*. Edição em quatro volumes. Paris: PUF, 1997.

MALATESTA Errico. "Sindicalismo, a crítica anarquista". In: Woodcock George. *Os grandes escritos anarquistas*. 2a edição. Porto Alegre: LPM, 1981, pp. 203-207.

MONATE Pierre. "Em defesa do sindicalismo". In: Woodcock George. *Os grandes escritos anarquistas*. 2a edição. Porto Alegre: LPM, 1981, pp. 197-202.

PELLING, Henry. *Histoire du syndicalisme britannique*. Paris: Éditions du Seiul, 1963, 316 p.

RODRIGUES, Leôncio Martins. *Trabalhadores, sindicatos e industrialização*. São Paulo: Brasiliense, 1974. 159 p.

VASCO, Neno. *A concepção anarquista do sindicalismo*. Porto: Afrontamento, 1984, 209 p.

Parte IV

Sindicalismo, reforma e revolução

Quais são as possibilidades e os limites do sindicalismo? O título do texto de Perry Anderson inspira essa última parte. O sindicalismo pode ser revolucionário ou é sempre e apenas reformista?

AULA 9

Obrigatória:

LENIN Vladmir Ilitch. *1905 - Jornadas revolucionárias*. Belo Horizonte: História, 1980, 103 p.

Seminário:

LUXEMBURGO, Rosa. *Greve de massas, partido e sindicatos*. São Paulo: Kairós, p. 79.

KAUTSKY, Karl. "Y ahora qué?" *Debate sobre la huelga de masas*. Primera parte. 2ª edição. *Cuadernos de Pasado y Presente*, n. 62. Mexico: Siglo XXI, 1975, pp. 128-155.

AULA 10

Obrigatória:

GORZ André. "Para uma estratégia ofensiva". In: ____. *Estratégia operária e neocapitalismo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1968, pp. 9-106.

Seminário:

PANZIERI, Raniero. Sobre o uso capitalista das máquinas no neocapitalismo. *Crítica Marxista,* nº 42. São Paulo, 2016, pp. (a sair em maio)

AULA 11

Obrigatória:

TROTSKY, Leon. *O programa de transição para a revolução socialista*. São Paulo, Sundermann, 2008, 123 p.

Seminário:

GRAMSCI, Antônio; BORDIGA, Amadeo. *Conselhos de fábrica*. São Paulo: Brasiliense, 1981, pp. 33-106.

GRAMSCI, Antônio. Consejos de fábrica em Milano y Turin. Colection la Patria es el hombre. Venezuela, [s/d] 56 p.

Complementares da unidade:

ANDERSON, Perry. (1980). "Possibilidades e limites do sindicalismo". **Oitenta**. Porto Alegre: L e PM. Vol. 3. P. 41 – 57.

FOA Vitorio, et al. *Quaderni Rossi*, n. 1. Roma: Nuove Edizione Operaie, 1978.

GORZ André. Gorz, Réforme et révolution, Paris, Editions du Seuil, 1969.

LUXEMBURGO, Rosa; KAUTSKY Karl; et al. *Debate sobre la huelga de masas*. Primeira parte. *Cuadernos de Pasado y Presente*, n. 62. Mexico: Siglo XXI, 1978, 283 p.

LUXEMBURGO, Rosa; KAUTSKY Karl; PANNEKOEK, Anton. *Debate sobre la huelga de masas*. Segunda parte. *Cuadernos de Pasado y Presente*, n. 63. Mexico: Siglo XXI, 1976, 212 p.

MARX, Karl. "Salário, preço e lucro". In: _____. *Obras escolhidas. Volume I*. São Paulo: Alfa-Ômega, s/d; pp. 333-378.

MOURIAUX, René. *Le syndicalisme dans le monde*. Paris: PUF, 127 p.

TROTSKY, Leon. *Escritos sobre sindicato*. São Paulo: Kairós, 1978, 120 p.

Cronograma

Data	Texto obrigatório	Texto de seminário	Responsável (is) pelo seminário
17/03	Apresentação; organização dos seminários		
07/04 Aula 1	Touraine	Kerr et al.	Tays Collado
14/04 Aula 2	Lenin	Hyman	Ricardo Framil
28/04 Aula 3	Badiou e Balmès	Tilly	Jonas Bicev
05/05 Aula 4	Boito Jr.	Parain	Riquelme Costa
12/05 Aula 5	Saes	Fausto	Danilo Lucena
19/05 Aula 6	Edelman	Korsch e Genro	Renan Kalil e Gabriel Franco
02/06 Aula 7	Julliard	Askoldova	Thiago Aguiar
09/06 Aula 8	Weffort	Mouriaux; Boito Jr.	Vanessa Oliveira
09/06 Aula 9	Lenin	Luxemburgo e Kautsky	Thaís Zapala, Karolina Guedes e Clarissa Viana
23/06 Aula 10	Gorz	Panzieri	Ivan Palma
30/06 Aula 11	Trotsky	Gramsci/ Bordiga e Gramsci	Thiago Sereno, Filipe Melo e Keyla Pereira